



Conexão com Deus

14 – O Evangelho Transforma a Cidade

“Chegou este fato ao conhecimento de todos, assim judeus como gregos habitantes de Éfeso; veio temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido” – Atos 19:17

Introdução

“O Evangelho é o poder de Deus” – cremos nisto? O Evangelho é *“o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê”*, ou seja, ele salva e transforma o indivíduo – e ao transformar o homem, transforma também a sociedade. O capítulo 19 de Atos registra a passagem do apóstolo Paulo pela cidade de Éfeso, em sua terceira viagem missionária. Nesta cidade Paulo ministrou durante três anos, *“admoestando, com lágrimas, noite e dia”* – Atos 20:31. Os efeitos que o evangelho do Senhor Jesus provoca numa sociedade podem ser vistos e sentidos aqui com muito vigor.

Esse texto mostra como a igreja do primeiro século marcou presença relevante e persuasiva no mundo conhecido de então. Com eles podemos aprender lições importantes, para que também nós marquemos presença em nosso contexto e em nossa geração, sendo *“sal da terra e luz do mundo”* – Mateus 5:13,14.

1. O evangelho produz Avivamento – v. 8-20

Sem espaço na sinagoga dos judeus, por mais de dois anos Paulo pregou e ensinou em uma escola da comunidade – a escola de Tirano (v. 8-10). Além da pregação e do ensino, muitos sinais e milagres acompanharam a Palavra (v. 11,12), confirmando o que Jesus dissera aos seus discípulos, em Marcos 16:17-20. A expectativa dos discípulos (lembra-se disto?) era que a pregação das “boas notícias”, no poder do Espírito Santo, seria acompanhada de sinais e prodígios – Atos 4:29-31.

Tudo isto é espetacular, mas não é o objetivo primeiro do evangelho – *“o evangelho é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê”*. Observe a transformação dos habitantes daquela cidade, produzida pelo evangelho:

- Confissão – *“Muitos dos que creram vieram confessando...”* – v. 18;
- Arrependimento – *“...e denunciando publicamente as suas próprias obras”* – v. 18;
- Ação decisiva – destruíram os seus instrumentos de pecado! – v. 19.

O resultado foi um avivamento tão grande que permitiu a disseminação mais ampla do evangelho, não apenas em Éfeso, mas em toda a circunvizinhança – v. 10,17,20.

- *Você crê que o evangelho pode transformar a vida da nossa cidade e da nossa nação? O que temos feito para que isto aconteça? O que podemos fazer ao término dessa quarentena?*

2. O evangelho produz Solidariedade – somos membros uns dos outros – v. 21,22

O apóstolo havia solicitado a essas igrejas que, no primeiro dia da semana, separassem uma oferta, de acordo com as posses de cada um, para que, quando ele passasse por lá, não precisasse fazer coleta. Essas ofertas seriam enviadas à igreja de Jerusalém, que estava passando por grande necessidade (1 Coríntios 16:1-4). Assim eles fizeram (Romanos 15:26). Atos 19:21,22 é a confirmação deste fato. Ou seja, os irmãos gentios da Macedônia estavam repartindo seus “bens materiais” com os irmãos judeus de Jerusalém, que tinham repartido com eles seus “bens espirituais” (Rm 15:27).

Aqui podemos aprender como o exercício do amor cristão pode sinalizar uma igreja que, mais do que uma organização, é um organismo vivo, uma família, onde se um membro sofre, todos sofrem, se um membro é honrado, todos se regozijam – 1 Coríntios 12:26.

Este é o evangelho de Cristo, que Paulo ensinou e viveu naquela cidade – “*Mais bem-aventurado é dar do que receber*” – Atos 20:35! Ele abençoa simultaneamente quem dá e quem recebe. Ele faz o encontro da provisão com a necessidade. Enquanto os irmãos da Macedônia e Acaia exerciam a generosidade, transcendendo o egoísmo e a avareza, os irmãos da Judeia eram supridos em suas necessidades básicas. E Paulo, ficou como mediador entre a provisão e a necessidade, passando, às igrejas envolvidas, o princípio de corpo e de família de Deus.

- *Neste momento de crise sanitária, financeira e econômica em que vivemos, como 1 João 3:17 impacta o nosso coração?*

3. O evangelho pode suscitar oposição, mesmo diante de uma porta grande e oportuna – v. 23

Esse verso revela que, enquanto Paulo se preparava para sua viagem a Jerusalém, aconteceu grande alvoroço na cidade de Éfeso. Ele havia dito que permaneceria em Éfeso, porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se lhe abriu, todavia muitos se opunham a ele (1 Coríntios 16:8,9). Foi exatamente isso que Paulo enfrentou nessa cidade. E, talvez tenha se referido a esse tumulto, quando escreveu aos Coríntios que tinha lutado contra feras em Éfeso (1 Coríntios 15:32).

Aprendemos com isto que, no testemunho da nossa fé, podemos encontrar oposição, conforme o próprio Senhor Jesus nos alertou – Mateus 5:10-12.

Vamos encontrar oposição no caminho – mas, a porta é grande e oportuna! Ou seja, sempre que estivermos a caminho de cumprir os propósitos de Deus, encontraremos alguma resistência, porque vivemos num mundo marcado pela queda, e que jaz no Maligno (1 João 5:19). Por isso, precisamos aprender que, espiritualmente falando, oportunidade e oposição não são autoexcludentes. Às vezes, só concebemos porta aberta por Deus, aquela que não encontra nenhuma resistência no caminho. Todavia, Paulo continua considerando as possibilidades em Éfeso, como uma porta grande e oportuna, *apesar* da oposição que lá ele encontra.

A porta grande e oportuna para o evangelho ainda está aberta no Brasil! Que o Senhor nos conceda a resiliência, a perseverança, as estratégias certas, o poder do Espírito – fatores fundamentais para que conquistemos vidas para Jesus, apesar de toda oposição que já se levanta!

4. O evangelho, por ser a verdade de Deus, tem o poder da Persuasão – v. 25-27

O ourives Demétrio reuniu seus artesãos e outros que prestavam serviço para ele, para colocá-los a par da situação – v. 23-26. Em seu argumento, ele revela coisas interessantes. Primeiro: que o evangelho de Jesus, pregado por Paulo, estava persuadindo e “desencaminhando” muita gente, não somente em Éfeso, mas em quase toda a Ásia (v. 26). Na verdade, persuadindo e *transformando*.

Este é o poder do evangelho: persuadir e transformar! O que Demétrio está admitindo é que: pessoas que devotavam a fé naqueles deuses feitos por mãos humanas, e que não mudavam em nada suas vidas, tiveram uma verdadeira experiência com o Deus vivo e verdadeiro e decidiram seguir outro caminho na vida espiritual. É assim que acontece cada vez que o evangelho entra na vida das pessoas: muitos acabam abandonando uma espiritualidade equivocada, vícios, estilo de vida – que davam lucro a muita gente. Nos nossos dias, significa menos gente frequentando motéis, consumindo drogas e coisas desnecessárias, praticando a violência, se corrompendo, envolvida em conluios e negócios escusos, etc.

Conclusão

Que Deus nos use, como usou Paulo e seus companheiros, para anunciar esse evangelho de maneira tão persuasiva, no poder do Espírito Santo, de modo a promover a libertação das pessoas do império das trevas, da cegueira espiritual, transportando-as para o reino do Filho do seu amor (Colossenses 1:13). Ainda que venha ferrenha oposição, contamos com a proteção e o livramento de Deus – como livrou Paulo, naquela situação – Atos 20:1.